JORNAL DAS
ALAGOAS

R$ 1,00 | Alagoas, 6 de maio | Ano 4 | Nº 772 | 2022 | www.jornaldasalagoas.com.br

Cláudia Leite / Ascom Semtel

Alagoas sedia competição internacional de triathlon

Página 4

Fiocruz terá o primeiro antiviral oral contra Covid

Página 12

Maceió: mais de 60% do público infantil vacinado

Página 4

IMPASSE

APÓS SUSPENSÃO DE ELEIÇÃO INDIRETA, DEPUTADOS PARALISAM PODER LEGISLATIVO EM ALAGOAS

Maia criticou a decisão de não haver sessões ordinárias; Toledo justifica entendimento da maioria por conta de "anormalidade institucional"

O silêncio tem sido a regra dentro da Casa de Tavares Bastos. O parlamento estadual - que deveria ter sessões ordinárias em andamento por conta da própria vida legislativa da Assembleia Legislativa - ficou paralisado desde que o Supremo Tribunal Federal, por meio de decisão do ministro Luiz Fux, suspendeu a eleição indireta para governador-tampão, que ocorreria no dia 2 de maio. Por conta disso, as sessões ordinárias no Poder Legislativo não ocorrem desde o dia 28 do mês passado. O deputado estadual Bruno Toledo (PSDB) confirma que a Casa não tem realizado sessões por conta de entendimento da maioria. Davi Maia (União Brasil) critica decisão e diz que tem atrapalhado a apreciação de matérias como o pedido de remanejamento de recursos feito pelo governador-interino Klever Loureiro. **Página 8**

Neno Canuto / Agência Alagoas

Mudanças seguem no governo de Klever Loureiro: toda equipe da Sefaz é trocada

O governador Klever Loureiro deu mais um passo ontem para dar uma linha própria ao governo estadual. Além de Santoro, ele demitiu toda a equipe montada pelo ex-secretário. Foram exonerados a secretária do Tesouro Estadual, Renata dos Santos; o secretário especial da Receita Estadual, Luiz Dias de Alencar Neto; e a secretária executiva de Gestão Interna, Paloma Silva Tojal Rêgo, todos da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz). Mudar a equipe por completo é apontar para uma reforma em toda a política fiscal que vinha sendo desempenhada e capitaneada por Santoro. Uma mudança significativa para um governo que ninguém sabe quanto tempo vai durar. Em recente entrevista, Loureiro não descartou possíveis outras mudanças de secretariado. **Página 5**

Embaixada da Ucrânia repudia fala de Lula sobre guerra na Europa

A Embaixada da Ucrânia no Brasil afirmou ontem que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está "mal informado" sobre os motivos da guerra no país. Lula disse em entrevista à revista Time que o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky é tão responsável pelo conflito quanto o presidente russo Vladimir Putin. O petista avaliou Zelensky como "um pouco esquisito" e disse que o presidente "procurou a guerra" contra a Rússia. Lula acrescentou que o líder ucraniano parece fazer parte de um espetáculo. "Ele aparece na televisão de manhã, de tarde e de noite", disse. **Página 6**

OPINIÃO

ARTIGO | Flávio Moreno*

Porque o armamento civil deve ser defendido pelo cidadão de bem

O cidadão de bem armado é a garantia da auto defesa, defesa da sua própria vida, da sua família e propriedade. É assim em todo mundo, nos países onde os índices de violência são menores que o Brasil, inclusive na América Latina. É um direito universal, a vida e segurança pessoal, inclusive para segurança do vizinho não armamentista. Por exemplo, o criminoso não vai assaltar um condomínio ou comércio onde a metade dos proprietários possuem uma arma de fogo para defesa pessoal. Esse instituto está presente inclusive na Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, "Artigo 3°.
Todo indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal."

É por isso, que enquanto policial federal e cidadão defendo o armamento civil para o cidadão de bem e o fortalecimento da segurança pública e privada. Não tem como falar em segurança pessoal, sem o direito ao porte de armas. Nesse sentido, tomei a iniciativa junto ao novo presidente da Comissão de Segurança Pública da Câmara Federal, o também policial federal e deputado Aluísio Mendes para avançarmos em projetos voltados ao armamento civil do cidadão de bem e referentes à segurança pública e privada que tramitam no Congresso.

Nos três primeiros anos do governo Bolsonaro (2019 a 2021), o registro de armas de fogo pela Polícia Federal mais do que triplicou em relação aos três anos anteriores (2016 a 2018). Desde o início do mandato do ex-capitão, foi registrada uma média anual de 153 mil armas novas, aumento de 225% em relação ao triênio anterior, quando a média anual foi de 47.141.

A esquerda por décadas se apropriou do discurso desarmamentista, anti segurança que trouxe violência e mortes de centenas de milhares de inocentes em décadas. Os criminosos não devolveram suas quase 5 milhões de armas em seu poder. Esses são os dados oficiais de armas ilegais no país.

O país deve fechar 2021 com um estoque de mais de 2,2 milhões de armas em arsenais particulares.

Apesar do crescimento, o registro de porte de armas pela Polícia Federal também cresceu 50%, comparando-se os três anos de gestão Bolsonaro com os três anos anteriores. Foram emitidos em média 10.627 portes de armas entre 2019 e 2021, contra uma média de 7.043 entre 2016 e 2018. Isso ainda é muito pouco se comparado aos EUA, países Europeus e até na América Latina.

No Governo Bolsonaro foi só facilitar o acesso às armas e melhorar o trabalho da segurança pública que os homicídios e outros crimes caíram a níveis jamais vistos no Brasil. No ano passado, o país registrou 41 mil mortes violentas, cifra 7% mais baixa que a de 2020 (quando houve 44 mil homicídios) e 30% inferior à de 2017 (quando se contabilizou o recorde de 59 mil homicídios). Os dados foram recém divulgados pelo Monitor da Violência, um levantamento feito pelo site de notícias G1 e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, cuja fonte é da própria Agência do Senado.

A invasões de terras despencaram a níveis jamais vistos no Governo Bolsonaro. A política do armamento civil para o homem do campo somado a concessão de mais de 320 mil títulos de terra está acabando com o MST. Nos dois mandatos de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), os sem-terra invadiram 2.442 fazendas. Já nos oito anos de governo Lula (PT), foram 1.968 invasões. Na gestão de Dilma Rousseff, os números caíram para 969 invasões. Os dados computados em três anos de mandato de Bolsonaro (24) são inferiores até os verificados no governo Temer, que durou de agosto de 2016 a dezembro de 2018: 54.

É por isso, que defendo o armamento civil, não só aos CACs, mas a todo cidadão de bem que após passar pelos critérios técnicos objetivos legais tenha condições de portar sua arma.

*** Policial Federal, advogado licenciado, Presidente do Sindicato dos Policiais Federais de Alagoas e Conselheiro da Federação Nacional dos Policiais Federais**

JORNAL DAS ALAGOAS

EXPEDIENTE

Jorge Tinoco
Diretor-Executivo

Luis Vilar
Editor-Geral

Para anunciar
(82) 98812-4111

CNPJ
33.009.776/0001-21

Endereço
Rua Engenheiro Mario de Gusmão, número 988, sala 136, Edif. Record Offices, Bairro Ponta Verde - Maceió Alagoas - CEP: 57.035-000

E-mail
contatojornaldasalagoas@gmail.com

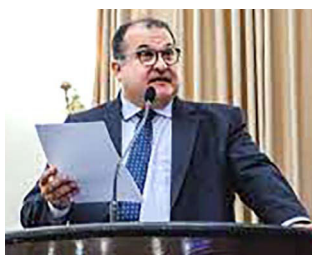
Site
www.jornaldasalagoas.com.br

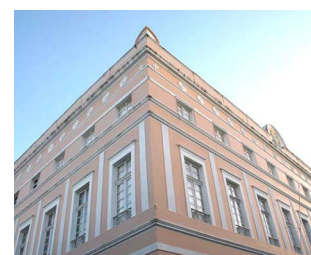
OPINIÃO

EM ALTA

- Levantamento feito pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), mostra que as micro e pequenas empresas (MPE) expandiram, no último mês de março, a sua participação proporcional na geração de novos postos de trabalho no país. Segundo o Sebrae, o segmento abriu 88,9% de todas as vagas no terceiro mês deste ano. De acordo os dados, os pequenos negócios contabilizaram mais de 1 milhão de admissões e um saldo positivo de 121 mil empregos. No acumulado do ano, o Brasil já registra um saldo de 615 mil novos postos de trabalho.

- O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, disse que até 2031, a energia solar deve ser responsável por 17% da matriz brasileira. De acordo com o ministro, atualmente as fontes fotovoltaicas correspondem a 7,7% da eletricidade gerada no país. "No ano passado, a geração distribuída no Brasil foi a quarta em crescimento no mundo, superada apenas por países como Estados Unidos, China e Índia. Eu acho que nós estamos muito bem posicionados", acrescentou o ministro ao falar na abertura de um seminário promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A geração distribuída é a forma de produção de energia feita, em geral, pelos próprios consumidores, como as residências ou empresas que possuem placas para geração de energia solar.

EM BAIXA

- A demissão do secretário da Fazenda, George Santoro, segue repercutindo nos bastidores políticos. Alguns dos principais nomes do MDB alagoano se sentiram surpreendidos. Eles esperavam que os caciques do partido tivessem maior influência no governo transitório de Klever Loureiro, mas diante da suspensão da eleição indireta, Loureiro tem dado mostras que quer construir uma gestão de maior independência e distante da disputa política entre os principais grupos de Alagoas que querem chegar ao Executivo estadual. Nesse sentido, acerta Loureiro. O problema é que Loureiro tem que ter a habilidade de comandar o Estado e garantir estabilidade administrativa em uma gestão que ninguém sabe ao certo quanto tempo dura.

- É um absurdo o que ocorre agora na Assembleia Legislativa de Alagoas após a suspensão da eleição indireta para governador-tampão. Por entendimento, o bloco da maioria decidiu não comparecer às sessões ordinárias para que não haja quórum e, assim, o parlamento não delibere matérias. Com isso, projetos como o pedido de remanejamento de verbas por parte do Executivo seguem paralisados e esperando a boa vontade dos parlamentares. A desculpa dos deputados estaduais que não estão indo ao trabalho é de que há uma situação de anormalidade em Alagoas e que, em razão disso, não se pode ter sessão, já que a decisão judicial não estipula quem realmente é o chefe do Executivo estadual. Estaria o parlamento não reconhecendo Klever Loureiro como governador.

CENA URBANA

Preocupada com a quadra chuvosa que já dá o 'ar da graça' nos últimos dias, a prefeitura de Marechal Deodoro tem feito ações de patrolamento de ruas, limpeza de galerias, hidrojato, limpeza de rios e drenagem de ruas em vários pontos da cidade, além de obras como esta no destaque de hoje.
De acordo com a prefeitura, "nossas equipes estão empenhadas diariamente nas ruas da nossa cidade para amenizar algumas situações ocasionadas pelas chuvas".

Assessoria

MACEIÓ

CORONAVÍRUS | Cerca de 58 mil crianças tomaram a primeira dose contra a covid-19, conforme a Prefeitura da capital

Maceió ultrapassa 60% do público infantil vacinado com a 1ª dose

Deborah Freire
Colaboração

Maceió ultrapassou, no dia de ontem, o total de 60% do público pediátrico vacinados com a primeira dose de vacina contra a covid-19. São mais de 58 mil meninos e meninas de 5 a 11 anos que tomaram a vacina, mas ainda precisam concluir a imunização.

Isso porque só 24,57% das crianças estão totalmente imunizadas com as duas doses, ou seja, 23.971.

A campanha voltada para o público infantil começou no dia 17 de janeiro em Maceió. Foram realizadas ações como decoração temática nos pontos, atrações culturais, trenzinho da vacina, aplicação nas escolas e outras medidas, mas o avanço ainda é lento.

O coordenador do Gabinete de Enfrentamento à Covid-19 em Maceió, Claydson Moura, cobra aos pais que procurem os pontos de vacinação para imunizar as crianças e assegurar a proteção da família e de toda a população.

"Vamos completar quatro meses do início da vacinação de crianças e não dá para justificar que o pai, a mãe, o avô, a avó não tenham levado a criança para vacinar. Os adultos se vacinaram, é tanto que quase 90% receberam no mínimo a primeira dose, então por que não estão vacinando as crianças? Vamos fazer esse esforço para que a gente saia de uma vez da pandemia de coronavírus", convoca.

Vacinação das crianças traz mais segurança para a saúde dos pequenos e assegura proteção da família e de toda a população

Sudes intensifica as ações de combate à dengue

A Superintendência Municipal de Desenvolvimento Sustentável (Sudes) realiza ações da campanha Maceió Unida Contra a Dengue, que tem o objetivo de combater a doença que aumenta durante o período chuvoso. Visando contribuir na luta pela erradicação do mosquito Aedes aegypti, o órgão fará atividades de educação ambiental, fiscalização, coleta de volumosos e recolhimento de pneus.

A programação se iniciou ontem com a ampliação dos serviços de coleta de resíduos sólidos, nos locais de altos índices de infestação do mosquito transmissor da dengue. Posteriormente, a superintendência vai recolher pneus em pontos estratégicos, que foram mapeados com antecedência, como a Praça da Faculdade, no Trapiche, Praça Padre Cícero, no Benedito Bentes, Praça do Osman Loureiro e a Praça do Conjunto Santa Maria, no Eustáquio Gomes.

Além do recolhimento de pneus, esses locais, considerados críticos em relação à doença, irão receber ações de educação ambiental, onde comerciantes, moradores e transeuntes receberão orientações de como fazer o descarte de resíduos corretamente e evitar a manifestação do mosquito Aedes aegypti.

A diretora de planejamento e serviços especiais da Sudes, Kedyna Tavares, afirmou que este tipo de ação pode ser muito eficiente para a cidade. Fora as ações de limpeza e de educação ambiental, a Sudes também irá intensificar o trabalho das equipes de fiscalização, que irão fazer rondas nas principais ruas e avenidas dos bairros supracitados verificando se há descartes inadequados de resíduos.

Recolhimento de pneus está entre ações contra a proliferação do Aedes

Capital sedia competição internacional de triathlon

Maceió recebe, no próximo domingo, o GPX Extreme, uma das maiores competições internacionais de triathlon do mundo, que estava parada há dois anos, em virtude da pandemia da Covid-19.

A largada do evento começa às 6h na Praia de Pajuçara, com concentração na Praça Multieventos, indo até a Ponte Divaldo Suruagy, próximo ao Pontal da Barra. O encerramento está previsto para às 11h30.

O evento esportivo, apoiado pela Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Lazer (Semtel), contará com natação, corrida e ciclismo, e deve reunir cerca de 300 atletas de várias partes do país e do mundo, além de familiares e treinadores.

Segundo o diretor de esportes da Semtel, Francisco Nascimento, o evento é relevante para o município pois reforça o empenho da Prefeitura em tornar a cidade cada vez mais preparada para grandes eventos esportivos. "Uma competição como o GPX Extreme Triathlon é significativa para Maceió no âmbito esportivo, mas também no econômico. Os atletas costumam vir para a capital dias antes do torneio com os familiares para aproveitar os atrativos culturais e turísticos da região, o que traz renda para a parte hoteleira, restaurantes e outros segmentos, gerando emprego e renda para os maceioenses.

ALAGOAS

MUDANÇA | Governador-interino não descarta outras possíveis mudanças em uma gestão que ninguém sabe quanto tempo dura

Além de George Santoro, Loureiro exonera toda a equipe da Fazenda

A suspensão da eleição indireta para governador-tampão e vice em Alagoas criou uma situação de anormalidade política e administrativa no Estado: o governador-interino Klever Loureiro segue direcionando ações de uma gestão com o desafio de não saber por quanto tempo permanecerá no cargo. O desafio de Loureiro é conseguir uma administração sólida e uma equipe unida diante das disputas políticas que estão ocorrendo no Estado. Manter-se equidistante nesse processo é uma das dificuldades naturais do governador-interino.

Redação

Foi justamente esse fato que pesou na demissão do secretário da Fazenda, George Santoro, que deixou o cargo – na quarta-feira passada – sendo elogiado por nomes ligado ao MDB e até por pessoas da oposição, em função do trabalho técnico realizado.

Porém, nos últimos tempos Santoro usou de suas redes sociais para seguir fazendo campanha política para o ex-governador Renan Filho e para fazer ataques aos adversários do emedebista. Com isso, causou problemas para Klever Loureiro, que interpretou declarações de Santoro como "fomento do caos" e decidiu demiti-lo.

No dia de ontem, o governador Klever Loureiro deu mais um passo para dar uma linha própria ao governo estadual. Além de Santoro, ele demitiu toda a equipe montada pelo ex-secretário. Foram exonerados a secretária do Tesouro Estadual, Renata dos Santos; o secretário especial da Receita Estadual, Luiz Dias de Alencar Neto; e a secretária executiva de Gestão Interna, Paloma Silva Tojal Rêgo, todos da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz).

Mudar a equipe por completo é apontar para uma reforma em toda a política fiscal que vinha sendo desempenhada e capitaneada por Santoro. Uma mudança significativa para um governo que ninguém sabe quanto tempo vai durar. Em recente entrevista, Loureiro não descartou possíveis outras mudanças de secretariado. O clima dentro do Executivo estadual é de completa incerteza.

Neno Canuto / Agência Alagoas

Klever Loureiro empossou ontem o novo secretário da Fazenda, Arthur Ferreira

Arthur Ferreira: "Nossa missão é manter a ordem institucional"

Ao fala sobre o que espera do novo gestor da Sefaz, Arthur Ferreira, o governador-interino pediu para que ele "se mantenha firme para que Alagoas esteja no caminho certo, que todos nós desejamos. Sucesso e vamos à luta".

O secretário recém-nomeado pontuou a necessidade de "fazer com que a máquina continue andando, porque a Sefaz é essencial para o Estado. É a pasta que provém a arrecadação e os tributos, que fazem com que o Estado consiga honrar com os compromissos e fazer os investimentos necessários para a população".

"A nossa missão é manter a ordem institucional na Sefaz, dando continuidade para que os trabalhos possam ser desenvolvidos e fluam normalmente. É o que o Estado precisa nesse momento", afirmou o novo gestor. Ele ressaltou ainda a importância da Sefaz para que Alagoas tenha os investimentos necessários para crescer.

Neste primeiro momento, Ferreira disse, após assinar o livro de posse, que não pretende fazer mudanças nas áreas essenciais da secretaria. "Vamos manter o que vinha funcionando bem e, se houver algo que seja preciso consertar, a gente vai tentar fazer o melhor possível para resolver. A princípio, nas áreas essenciais não há necessidade de mudança", falou.

Escola de AL cria projeto para otimizar mobilidade urbana

O projeto "Mobilidade Urbana e Inclusão" está transformando a vida de alunos da Escola Estadual Ovídio Edgar de Albuquerque, no Tabuleiro dos Martins, em Maceió. Criado e desenvolvido por professores da unidade escolar, as atividades buscam identificar problemas de locomoção existentes na comunidade e trazer soluções viáveis para esses transtornos.

A partir do questionamento "Como podemos produzir conhecimento, aprendizagens através de reflexões e buscar alternativas de mobilidade urbana inclusiva no entorno da escola?", dezessete professores estão apresentando aos seus estudantes como as disciplinas estudadas em sala de aula podem resolver problemas dentro e fora da escola.

"O projeto busca atender as necessidades dos alunos dentro dos contextos de cada um. Nós buscamos mobilizar toda a comunidade a fim de sanar essas carências, sempre unindo a questão às disciplinas estudadas. Além disso, também são feitas palestras e campanhas", explicou a coordenadora mentora e responsável pelas ações, Gedalva Queiroz.

A iniciativa segue um cronograma que foi montado pela equipe e que é composto por três gestos concretos: um miniprojeto de "jovem parlamentar", onde os estudantes devem elaborar um projeto de lei para estruturação das vias do entorno da escola; a aquisição de um triciclo para uma aluna com dificuldades de locomoção e a entrega de um dossiê relatando os problemas enfrentados pelos próprios estudantes no percurso até a escola e a apresentação de soluções para essas questões.

Uma das ações já realizadas foi a campanha para aquisição de um triciclo para dois estudantes que possuem dificuldades para caminhar. Robson do Nascimento e Amanda do Nascimento são irmãos e alunos do segundo ano do ensino médio e do sétimo ano respectivamente.

Para eles, o caminho de casa para a escola sempre teve obstáculos maiores do que os dos outros estudantes. Com a ajuda de rifa e doações, o aparelho - que custa cerca de R$ 5 mil - pôde ser comprado e está previsto para chegar no próximo dia 20.

BRASIL/MUNDO

DECLARAÇÃO | Petista comparou o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky ao presidente russo, Vladimir Putin

Embaixada da Ucrânia repudia fala de Lula sobre guerra: "mal informado"

A Embaixada da Ucrânia no Brasil afirmou, no dia de ontem, que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está "mal informado" sobre os motivos da guerra no país. Lula disse em entrevista à revista Time que o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky é tão responsável pelo conflito quanto o presidente russo Vladimir Putin.

Poder 360

O petista avaliou Zelensky como "um pouco esquisito" e disse que o presidente "procurou a guerra" contra a Rússia. Lula acrescentou que o líder ucraniano parece fazer parte de um espetáculo. "Ele aparece na televisão de manhã, de tarde e de noite", disse.

Ao jornal O Globo, a Embaixada ucraniana afirmou que irá solicitar uma audiência com Lula e o encarregado de negócios da Ucrânia no Brasil, Anatoliy Tkach, para falar sobre o posicionamento do governo ucraniano na guerra.

Lula classificou o presidente da Ucrânia como "um pouco esquisito" e disse que Zelensky "procurou a guerra"

Governo federal liberará parcelas do FGTS para pagar creche

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasil

O governo federal anunciou um conjunto de medidas para impulsionar e empregabilidade de mulheres e permitir a flexibilização da jornada de trabalho após o fim da licença maternidade. Elas constam em uma Medida Provisória assinada pelo presidente Jair Bolsonaro e fazem parte do Programa de Renda e Oportunidade, do Ministério do Trabalho e Previdência, criado para alavancar a geração de empregos no país.

Entre as novidades, apresentadas durante cerimônia no Palácio do Planalto, estão duas novas modalidades de saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), exclusivamente voltada às mulheres.

A primeira modalidade prevê a liberação de recursos do fundo para auxiliar no pagamento de creche. A outra possibilidade de liberação será o custeio de cursos de qualificação profissional em áreas específicas, como inovação, tecnologia e engenharia, consideradas as que oferecem melhores oportunidades profissionais atualmente, mas que ainda são dominadas por homens no mercado de trabalho.

Os valores, limites e tempo de uso dessas duas novas modalidades de saque do FGTS ainda precisarão ser regulamentados pelo Conselho Curador do fundo, em resolução própria. Não há prazo para que essa análise ocorra e as novas modalidades entrem em vigor.

Ainda em relação à creche, a MP regulamenta o auxílio-creche, ou reembolso creche, que é um valor repassado pelas empresas que possuem mais de 30 empregadas mulheres (a partir dos 16 anos), definido por meio de convenções coletivas ou acordos individuais entre funcionários e empregadores. Atualmente, esse benefício consta apenas em Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência, mas passará a constar em lei federal.

A Medida Provisória também passa a prever a possibilidade de flexibilização do regime de trabalho dos homens que são pais, após o término da licença maternidade, para dar mais tempo às mulheres no retorno ao trabalho nesse período. Isso inclui a redução proporcional de jornada e salário, regime especial de 36 horas de descanso por 12 horas trabalhadas, quando a ocupação permitir, banco de horas e antecipação de férias.

"A mulher vai ficar mais livre pra exercer suas atividades laborais e o homem vai exercer, de forma mais flexível, suas atividades de pai. Vai poder cuidar mais do filho e estar mais presente em casa, para que ela [mãe] possa de dedicar, estar mais disponível no trabalho e fique menos tempo desconectada", afirmou a secretária-adjunta do Trabalho, Tatiana Severino, em coletiva de imprensa para explicar a medida.

Senado aprova MP com piso de R$ 400,00 para o Auxílio Brasil

Marcelo Brandão
Agência Brasil

O Senado aprovou a medida provisória (MP) que aumentou o valor mínimo do Auxílio Brasil para R$ 400,00. O texto torna esse piso permanente. O texto saiu da Câmara no fim de abril e sofreu alterações antes de chegar ao Senado. Agora, a matéria segue para sanção presidencial.

A MP enviada pelo governo previa o pagamento desse complemento somente até dezembro desse ano, mas líderes partidários, ainda na Câmara, pressionaram pela mudança. A estimativa é que o governo precise de R$ 41 bilhões por ano para pagar o complemento do benefício, quase o mesmo valor usado para pagar o Auxílio Brasil, cerca de R$ 47,5 bilhões.

O Auxílio Brasil foi o programa social criado pelo governo em substituição ao Bolsa Família, criado em 2003. Os deputados também alteraram o projeto, incluindo um trecho que limita a 30% o desconto nos pagamentos do Auxílio Brasil decorrentes de recebimento indevido do seguro-defeso no passado.

A ampliação do Auxílio Brasil foi viabilizada após aprovação da PEC dos Precatórios, que incluiu um dispositivo que determina que todo brasileiro em situação de vulnerabilidade tem direito a uma renda familiar básica, garantida pelo poder público.

ECONOMIA

MEIO AMBIENTE | Projetos são voltados para mais de 3 mil escolas em municípios das regiões Norte e Nordeste

BNDES vai investir em projetos de saneamento e cisternas em escolas

Agência Brasil

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançou um edital convocando a iniciativa privada a participar do machfunding voltado ao financiamento de obras de saneamento básico em 460 escolas de 16 municípios da Ilha de Marajó.

Pela modalidade machfunding, o banco doará R$1,00 para cada R$1,00 do setor privado. No total, devem ser investidos R$ 40 milhões na iniciativa. As informações são do diretor de crédito produtivo e socioambiental do BNDES, Bruno Aranha, entrevistado do programa A Voz do Brasil da quarta-feira passada: "Esse é um piloto que vai gerar uma boa experiência que poderá ser ampliado sobretudo para a Região Norte do Brasil".

Outro projeto do BNDES, dessa vez em parceria com a Fundação Banco do Brasil, vai levar cisternas a mais de duas mil escolas da Região Nordeste. Cada instituição investirá R$ 20 milhões.

"A nossa intenção é trazer a iniciativa privada para que ela doe mais R$ 16 milhões e, com isso, as 3 mil escolas que na Região Nordeste não têm água passem a ter", disse Aranha.

Outros R$ 160 milhões serão doados por meio do Fundo Socioambiental em parceria com a iniciativa privada. O dinheiro será empregado na melhoria da qualidade do ensino público básico do Brasil. "O que a gente planeja é sempre caminhar em conjunto com a iniciativa privada nesses projetos", disse o diretor do BNDES.

Estados e municípios podem apresentar projetos para a melhoria da qualidade de ensino, da capacitação dos professores, da infraestrutura das escolas e do material básico. No projeto deve ser identificado qual o parceiro privado que investirá junto com o BNDES.

A previsão é que, no total, sejam investidos cerca de R$ 40 milhões na iniciativa que beneficiam ao mesmo tempo a educação e o meio ambiente

Copom eleva taxa básica de juros para 12,75% ao ano

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasil

Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu elevar, no dia de ontem, a taxa Selic, os juros básicos da economia, em um ponto percentual. Com isso, a Selic passou de 11,75% para 12,75% ao ano.

Esta é a 10ª alta consecutiva da Selic. O atual ciclo de alta dos juros básicos teve início em março de 2021. No último boletim Focus, em que o BC mede a expectativa do mercado financeiro, a projeção é de que a taxa básica encerre 2022 em 13,25% ao ano.

Em comunicado, o BC avaliou que o ambiente externo seguiu se deteriorando e que as pressões inflacionárias decorrentes da pandemia se intensificaram com problemas de oferta advindos da nova onda de covid-19 na China e da guerra na Ucrânia. O Copom indicou que, para a próxima reunião, deverá manter o aperto monetário, mas com reajuste de menor magnitude, ou seja, inferior a 1%.

Com a decisão, a taxa Selic está no maior nível desde fevereiro de 2017, quando era 13% ao ano. De julho de 2015 a outubro de 2016, a taxa permaneceu em 14,25% ao ano. Depois disso, o Copom voltou a reduzir os juros básicos da economia até que a taxa chegasse a 6,5% ao ano em março de 2018. A Selic voltou a ser reduzida em agosto de 2019, até alcançar 2% ao ano em agosto de 2020, influenciada pela contração econômica gerada pela pandemia de covid-19. Esse foi o menor nível da série histórica iniciada em 1986.

INFLAÇÃO

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Apesar disso, as estimativas do mercado para a inflação vêm crescendo há pelo menos 16 semanas. Em março, o IPCA foi 1,62%, maior taxa para o mês desde o início do Plano Real, em 1994. Em 12 meses, o acumulado chegou a 11,30%, quase o dobro do teto da meta do Banco Central, que é de encerrar o ano com inflação de 3,5%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

No mês passado, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, indicou que o futuro das taxas de juros no Brasil dependerá da extensão dos efeitos da guerra entre Rússia e Ucrânia e de outros eventuais choques sobre a inflação.

A taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) serve como parâmetro de quanto o governo paga para tomar dinheiro emprestado por meio da emissão de títulos públicos.

De acordo com o Banco Central, esta é a 10ª alta consecutiva da Selic

GERAL

PARLAMENTO | Desde que o pleito para governador-tampão na Justiça foi suspenso impera o silêncio na Assembleia Legislativa

Em AL, impasse sobre a eleição indireta paralisa atividades do parlamento estadual

Redação

O silêncio tem sido a regra dentro da Casa de Tavares Bastos. O parlamento estadual – que deveria ter sessões ordinárias em andamento por conta da própria vida legislativa da Assembleia Legislativa – ficou paralisado desde que o Supremo Tribunal Federal, por meio de decisão do ministro Luiz Fux, suspendeu a eleição indireta para governador-tampão, que ocorreria no dia 2 de maio.

Desde então, apenas o presidente da Casa de Tavares Bastos, Marcelo Victor (MDB), fez um único pronunciamento criticando o deputado federal e presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (Progressistas). Marcelo Victor culpa Lira pela ação judicial que paralisou o processo de escolha do futuro governador de Alagoas por via indireta, com os votos apenas dos deputados estaduais.

Lira é o comandante da oposição ao MDB em Alagoas. Marcelo Victor apoia o candidato a governador-tampão do MDB, o deputado estadual Paulo Dantas (MDB). Ao todo são 20 candidatos inscritos, dentre os quais três deputados: além de Dantas, Davi Maia (União Brasil) e Cabo Bebeto (PL). Nos bastidores da Assembleia Legislativa, este é o único assunto que tem tomado conta do parlamento. Oficialmente, entretanto, a Casa não se pronuncia.

No canal oficial da Casa, a última sessão ocorreu no dia 28 do mês passado. Foi justamente a sessão ordinária que serviu de convocação para a eleição indireta do dia 2, que acabou não ocorrendo por força de decisão judicial.

Diferente do que ocorreu até a última sessão de abril [foto], plenário da ALE não teve mais quórum para qualquer tipo de deliberação

OPOSIÇÃO

O deputado estadual Davi Maia (União Brasil) é um dos que criticam a ausência de sessões ordinárias. “Alguns da minoria estão indo, assim como um ou outro da maioria já apareceu. Mas há acordo em bloco para que os deputados estaduais não compareçam à sessão e não tenha quórum”, diz Maia.

Davi Maia ainda coloca que o que tem ocorrido é “ruim para o parlamento”. “O Poder Legislativo tem que fazer justiça ao duodécimo que recebe. Há matérias importantes para serem apreciadas e votadas, como um pedido de remanejamento já feito pelo atual governador Klever Loureiro. A ausência de sessões prejudica a apreciação de matérias”.

Pelo visto, a Casa de Tavares Bastos só volta às sessões ordinárias quando o STF definir quais serão as regras da eleição indireta, a única pauta do parlamento, ao menos para boa parte dos deputados estaduais.

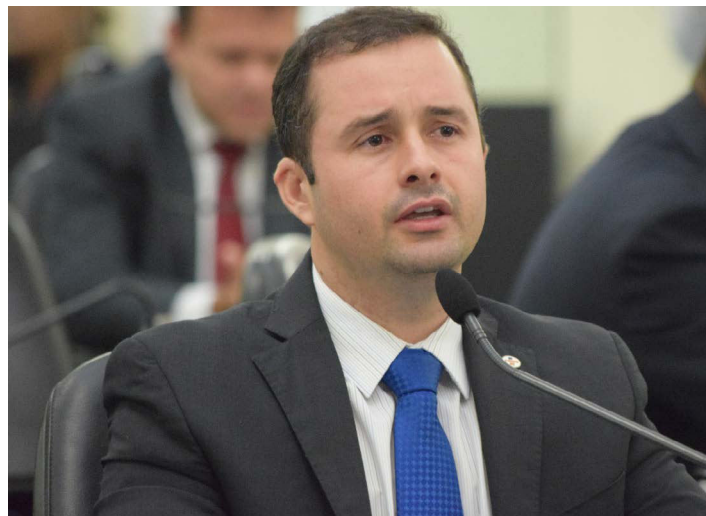
Bruno Toledo: ‘há como ter sessões com anormalidade institucional em AL’

De acordo com o líder da maioria na Assembleia Legislativa de Alagoas, o deputado estadual Bruno Toledo (MDB) de fato há um “entendimento” para não serem realizadas sessões ordinárias. Porém, Toledo defende que isso se dá em função do Estado de Alagoas enfrentar uma situação de “anormalidade institucional”.

“Nós entendemos que não há normalidade na situação em que o Estado se encontra. O desembargador Klever Loureiro foi um excelente governador-interino e nós confiamos nele. A questão é que com a suspensão da eleição indireta, não há uma definição clara sobre o que seria a normalidade constitucional. A própria decisão judicial não elucida como fica o Executivo. Logo, o Poder Legislativo não se sente seguro para deliberar matérias”, coloca Bruno Toledo.

Questionado sobre a presença de uma matéria a ser apreciada, que é o pedido de remanejamento feito por Klever Loureiro, o deputado estadual disse que não há como apreciar agora justamente por conta da falta de “normalidade”.

“A normalidade institucional é premissa fundamental para que o Poder Legislativo possa apreciar as matérias”, assinalou.

Bruno Toledo chamou atenção, inclusive, para o fato de que sequer há deputado estadual ocupando a cadeira da presidência para abrir e fechar as sessões ordinárias, ainda que por ausência de quórum.

Bruno Toledo defende que a indefinição sobre o Executivo reflete na ALE

ESPORTES

SÉRIE B | Técnico regateano disse que contra o Sampaio vai ter "uma equipe mais encorpada"

Sem vencer no Brasileiro, Cabo fala em trabalho psicológico e deve mexer no CRB

GE

O CRB ainda não venceu no Brasileiro e ocupa a última posição da tabela, com apenas um ponto. Na próxima segunda-feira, o time recebe o Sampaio Corrêa e vai tentar os três pontos em casa. Para a partida, a tendência é que o técnico Marcelo Cabo mexa no time. Ele espera contar com os recém-contratados Willie e Uillian Corrêa e com a liberação de atletas que estão no Departamento Médico.

"A gente vai ter a chegada do Uillian Correia e do Willie e tem a perspectiva de pelo menos dois ou três jogadores voltarem do Departamento Médico para o jogo do Sampaio Corrêa. E a gente ter uma equipe mais encorpada, trabalhar essas duas sessões de treinamento que a gente tem para o jogo do Sampaio Corrêa e formatar uma equipe competitiva para que possa buscar essa vitória em casa", avaliou.

Os jogadores que estão em tratamento no DM são: os zagueiros Gilvan (joelho) e Diego Ivo (lesão muscular), o volante Claudinei (joelho), o meio-campista Maicon (panturrilha) e o atacante Maycon Douglas (transição).

Cabo disse ainda que o momento do time na competição também requer um trabalho psicológico. O time vem de quatro derrotas seguidas na Série B (Ponte Preta, Náutico, Grêmio e Novorizontino).

"Nesse momento é trabalhar o aspecto psicológico dos jogadores, uma equipe que foi campeã alagoana não pode entender que a gente não é capaz de reverter esse quadro. É trabalhar internamente, trabalhar forte e principalmente essa parte psicológica dos jogadores e colocar nos treinamentos aquilo que a gente entende que precisa evoluir para buscar essa primeira vitória na competição", defendeu.

CRB e Sampaio Corrêa se enfrentam às 20h da próxima segunda-feira, no Estádio Rei Pelé. O jogo fecha a sexta rodada do Brasileiro.

Marcelo Cabo está preocupado com os jogadores que estão no Departamento Médico e com a partida diante do Sampaio Corrêa

Mozart projeta duelo do CSA com o Vasco: "Sempre difícil"

O técnico Mozart, do CSA, já faz projeção para o confronto com o Vasco, amanhã, no Rio de Janeiro.

Na coletiva após o empate com o Cricúma, por 1 a 1, o treinador comentou que o adversário terá um tempo maior de preparação e a ideia é descansar os jogadores azulinos que atuaram na quarta-feira passada.

Mozart alertou para o momento da equipe carioca na competição e da dificuldade de jogar em São Januário.

"Eu não considero o Vasco num mau momento. Eles têm empatado a maioria dos jogos, mas é sempre difícil enfrentar o Vasco em São Januário, principalmente, eles tendo um período maior de preparação e descanso do que nós. Mas vamos ter que passar por cima disso. Como você prepara um jogo? Descansando os jogadores... Quem jogou na quarta-feira eu nem vou treinar no dia seguinte, vou deixar os caras dormindo um pouco mais... É torcer que eles descansem bem, se alimentem bem, e no sábado estejam aptos para jogar", destacou.

A delegação azulina embarcou para o Rio de Janeiro na tarde de ontem. A partida contra o Vasco, pela sexta rodada da Série B, será às 19h do amanhã, em São Januário. Depois, na terça-feira, o CSA vai encarar o América-MG no confronto de volta da 3ª fase da Copa do Brasil.

Com seis pontos, o CSA ocupa a 13ª posição da tabela da Série B, com uma vitória, três empates e uma derrota. O Vasco, que venceu apenas um jogo e empatou quatro, aparece em 9º lugar.

Mozart admite a responsabilidade do Azulão no embate com o Vasco

ESPECIAL

INCLUSÃO SOCIAL | A iniciativa visa apoiar com até R$ 80 mil projetos que tenham como premissa o desenvolvimento local

Edital inédito para incentivo a projetos sociais é lançado pela Braskem em AL

Assessoria

A Braskem lançou ontem o 1º Edital Braskem: Projetos que Transformam para apoiar projetos sociais voltados para o desenvolvimento local. Podem ser selecionadas iniciativas de Maceió, Marechal Deodoro e Coqueiro Seco e os recursos são de até R$ 80 mil por projeto. O edital é a nível nacional e além de Alagoas outros estados também participam, como Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia. No total, estão destinados recursos para até 15 projetos sociais.

Para este edital, serão priorizadas instituições com iniciativas voltadas à economia circular, educação ou inovação e empreendedorismo que promovam a inclusão social nas comunidades que precisam de apoio.

Os interessados em participar podem se inscrever no site da Prosas, empresa responsável pela elaboração do edital, pelo http://editalbraskem2022.prosas.com.br, entre os dias 20 de junho e 14 de julho.

Antes da abertura do edital, uma capacitação será realizada para apoiar a elaboração dos projetos, as inscrições vão até o dia 23 de maio pelo mesmo endereço eletrônico.

"Não se trata apenas de um edital de fomento, nós faremos uma capacitação para que as instituições interessadas possam concorrer de forma igualitária atendendo a todos os pré-requisitos. O objetivo é o real desenvolvimento das comunidades valorizando as instituições locais", afirma Milton Pradines, gerente de Relações Institucionais da Braskem em Alagoas.

Os projetos selecionados devem promover o desenvolvimento das comunidades locais, de acordo com as premissas do projeto, no prazo de 12 meses. Com isso, a Braskem espera acolher demandas das organizações sociais locais que precisem de apoio para atender necessidades já existentes da população.

SERVIÇO | 1º EDITAL BRASKEM

Período de inscrições para capacitação: 5/05 a 23/05

Período da capacitação: 7/6 a 10/6

Período de inscrições para o edital: 20/6 a 14/7

Edital tem recursos para até 15 projetos sociais em Alagoas, São Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia

LITERATURA

COLLI BOOKS | Romance traz reflexão para a vida, falando um pouco dos sentimentos de uma pessoa quando recebe diagnóstico de câncer

Para o Dia das Mães, a dica de livro é ‘O Recomeço’ da escritora Isa Colli

Ferraz Comunicação
Assessoria

Já encontrou o presente ideal para o Dia das Mães? Que tal um romance com uma boa reflexão para a vida. A dica é o livro ‘O Recomeço’, da escritora Isa Colli, publicado pela editora Colli Books. A obra conta um pouco sobre a dor, luta e superação da autora.

‘O Recomeço’ revela um pouco dos sentimentos de uma pessoa quando recebe um diagnóstico de câncer, esse bicho tão assustador e imprevisível. Ela conta que o primeiro sentimento é de medo, de negação. Mas os personagens do romance infantojuvenil mostram que o câncer, assim como qualquer outra doença, se tratada precocemente, tem cura.

No romance, João Carlos comete um erro que o faz parecer um idiota. A história entre o surfista e Maria Paula não enfrenta as armadilhas tradicionais, como nos folhetins. Eles são protagonistas de uma luta inglória contra um inimigo poderoso e invisível. O despertar da força de uma menina mimada, da cidade grande, e do jovem angrense na busca pela sobrevivência, emociona do início ao fim.

“É um livro que tenho muito carinho porque fala de amor e esperança, além de ser um exemplo para quem precisa de motivação na vida”, conta a autora.

SERVIÇO:

LIVRO ‘O RECOMEÇO’

Editora: Colli Books
Escritora: Isa Colli
Literatura: infantojuvenil
Ilustrações: Milena Souza
Valor: R$ 39,90
Páginas: 208

Para mais informações acesse o site da Editora Colli Books https://www.collibooks.com/

Alle Vidal

ÚLTIMAS

CENÁRIO | No começo do ano, a meta era de 2% a 5%, mas já está projetada a quase 8% pelo BC e beira os 9% na avaliação do mercado

Duração da guerra na Ucrânia e lockdowns na China vão determinar custo de vida no país

Vinicius Primazzi
R7

O Copom (Comitê de Política Monetária), do BC (Banco Central), decidiu aumentar a taxa Selic a 12,75% ao ano. A elevação da taxa básica de juros tem como objetivo conter a inflação, que segue em alta em 2022.

Nos últimos 12 meses, a elevação dos preços acumula 12% e, em abril, chegou a 1,75%. No começo do ano, a meta era de 2% a 5%, mas já está projetada a quase 8% pelo Banco Central e beira os 9% na avaliação do mercado.

"As pressões inflacionárias decorrentes da pandemia se intensificaram com problemas de oferta advindos da nova onda de Covid-19 na China e da guerra na Ucrânia", afirmou o BC, em nota, ao explicar a elevação da taxa básica de juros e indicar a ocorrência de novo aumento no próximo mês.

O conflito entre Rússia e Ucrânia trouxe impactos sobre os preços de energia e alimentos. Já a política de Covid zero na China, com lockdowns, provoca risco de desabastecimento de produtos finais, peças e outros insumos industriais.

Matheus Peçanha, economista do Ibre (Instituto Brasileiro de Economia), explica que o Brasil está enfrentando no momento uma inflação de custos. "É mais difícil de controlar e mais difícil de prever, porque foge do controle e depende muito de fatores externos. Em 2020, tivemos La Niña, que causou inflação via grãos e atingiu também as proteínas, como as carnes. Já em 2021 houve a seca, que impactou os preços do agro, e quando passamos pela seca veio a geada, que fez subir os preços do hortifrúti, como o tomate e a cenoura", afirma.

Pressões inflacionárias da pandemia se intensificaram com os problemas de oferta advindos da nova onda de Covid na China e guerra no Leste Europeu

Em 2022, além do impacto inercial da inflação de 2021, houve grande reflexo da guerra e de problemas com a chuva nos preços.

"Nossa inflação vai depender muito do ritmo da guerra entre Ucrânia e Rússia, mas há bons prognósticos. Essa questão da inflação dos alimentos é climática e, a partir do inverno, devemos observar um regime mais estável de chuvas. Além disso, o problema da energia também deve melhorar. Já houve uma revisão da bandeira, estamos na verde. Por outro lado, os problemas da guerra impactam muito o setor de fertilizantes, que também esbarra nos alimentos e combustíveis", explica o economista.

Fiocruz vai produzir primeiro antiviral oral contra covid-19 no Brasil

Akemi Nitahara
Agência Brasil

O Instituto de Tecnologia em Fármacos da Fundação Oswaldo Cruz (Farmanguinhos/Fiocruz) anunciou que assinou um acordo de cooperação tecnológica com a farmacêutica americana Merck Sharp & Dohme (MSD), com o objetivo de produzir no Brasil o molnupiravir, primeiro antiviral oral para o tratamento da covid-19.

O acordo foi assinado e o medicamento recebeu, da Agência Nacional de Vigilância em Saúde (Anvisa), a autorização de uso emergencial no país. O pedido à Anvisa foi protocolado pela MSD em novembro.

Em princípio, a Fiocruz será responsável pela importação, administração, testagem, armazenagem, embalagem, rotulagem, liberação e fornecimento do medicamento para o Sistema Único de Saúde (SUS). A transferência da tecnologia para a produção 100% nacional será viabilizada ao longo dos próximos dois anos, após avaliação das condições técnicas e demanda do SUS pelo molnupiravir.

O acordo prevê também a condução de ensaios clínicos para verificar a eficácia em um eventual uso profilático para a covid-19, além de estudos experimentais da atividade do medicamento contra vírus como o da dengue e da chikungunya. A MSD vai monitorar e prestar assistência nas atividades para a transferência parcial de tecnologia.

Segundo a farmacêutica, o molnupiravir reduz "significativamente" as hospitalizações e até 89% da mortalidade por covid-19. O diretor de Farmanguinhos, Jorge Mendonça, explicou que o acordo vem sendo discutido desde o começo de 2021 e as negociações resultaram em um projeto de grande potencial também para o tratamento de outras doenças.

"Faz mais de um ano que a gente vem conversando com a MSD e acompanhando toda a evolução dos testes e dos resultados, na torcida, porque tínhamos uma pandemia e toda uma população para tratar. Acho que chegamos a um documento bastante robusto, não só no sentido de trazer mais uma ferramenta de combate à covid-19, mas também de internalização do produto e de utilização dele para outras doenças importantes para o SUS".

O molnupiravir já recebeu aprovação condicional pela Agência Reguladora de Medicamentos e Produtos de Saúde do Reino Unido (MHRA) e pela Agência Regulatória Europeia (EMA), além de aprovação para uso emergencial pelo Food and Drug Administration dos Estados Unidos (FDA), sendo usado atualmente em 17 países.

Segundo a autorização da Anvisa, o molnupiravir poderá ser usado no tratamento de pacientes de covid-19 maiores de 18 anos, não grávidas, que não precisam de oxigênio suplementar e apresentam risco de evolução para a forma grave da doença, com necessidade de prescrição médica. O estudo clínico global de fase 3, iniciado em abril do ano passado, teve sete centros no Brasil, sendo três em São Paulo, um em Brasília, um em Belo Horizonte, um em Curitiba e outro em Bento Gonçalves (RS).